

Notícia de Falecimento

IRMÃ MARIA JOSITHA

Theresia KLÜSENER

ND 5656



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local de nascimento:	27 de maio, 1936	Nikolausdorf/Garrel
Data e local da profissão:	18 de agosto, 1963	Coesfeld
Data e local do falecimento:	01 de outubro, 2026	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral:	06 de outubro, 2026	Coesfeld, Cemitério do Convento

Theresia era a caçula de dez irmãos, filha do agricultor Josef Klüsener e de sua esposa Johanna, nascida von Döllen. De 1943 até a Páscoa de 1951, frequentou a escola primária e secundária católica em Beverbruch. Concluiu os estudos com boas notas e permaneceu na propriedade agrícola da família durante os dois anos seguintes.

Em 1953, iniciou uma formação em economia doméstica na casa paroquial de Altenoythe. Após a morte da governanta local, continuou sua formação na St. Vincenzhaus, em Cloppenburg, concluindo-a em 1955. Nos cinco anos seguintes, trabalhou como auxiliar de cozinha no lar feminino Liebfrauenstift, em Gelsenkirchen, até ingressar na Congregação, em dezembro de 1960. Na vestição, em agosto de 1961, recebeu o nome religioso de Irmã Maria Jositha. A partir de então, São José tornou-se seu companheiro espiritual, por quem nutria profunda devoção.

Como a Irmã Maria Jositha sofria, desde o nascimento, de uma deformidade no pé esquerdo, com o passar do tempo já não conseguia desempenhar o trabalho na cozinha. Após duas cirurgias, que não lhe trouxeram alívio, passou a dedicar-se aos cuidados do refeitório e a auxiliar na sala de costura. Suas habilidades como costureira eram muito apreciadas. Por isso, em 1971, iniciou uma formação como costureira de roupas femininas na Casa Bom Pastor, em Münster, concluindo-o com êxito em 1973, quando recebeu seu diploma de conclusão. Trabalhou na sala de costura até 1977. Depois desse período, assumiu a função de sacristã em Liebfrauenburg, em Coesfeld, e posteriormente, no Kloster Annenthal.

A Irmã Maria Jositha era sacristã dedicada. Gostava de cuidar da sacristia e da capela e tinha talento para criar arranjos florais. Recebia com cordialidade os monges e padres que vinham celebrar a missa e sempre tinha uma observação bem-humorada na ponta da língua. Era uma pessoa única, de personalidade marcante.

A partir de 2005, quando suas forças começaram a diminuir, passou a realizar apenas pequenas tarefas em casa. O início da demência lhe causou grande tristeza. Após uma queda e uma cirurgia no pé esquerdo, passou a depender de uma cadeira de rodas. Ela ansiava pelo dia em que encontraria seus pais e costumava dizer: "...Seria tão bom estar com mamãe e o papai — você acha que ainda vai demorar muito?" "Não sei, Irmã Jositha."

A Irmã Maria Jositha ficou acamada por pouco tempo, sendo cuidada com muito carinho por nossa equipe de enfermagem e assistência, e amparada pelas irmãs. No dia da festa de seu nome de batismo, o bom Deus a chamou para estar junto de Si, na eternidade.